

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa

#### Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Escola Básica e Secundária Pública Hortênsia de Castro  
Rua Horta do Reguengo, nº 1  
7160-201 Vila Viçosa  
Tel. 268 889 140  
Email: gestao@esphcastro.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rui Manuel Guarda Verdades de Sá  
Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa  
Email: gestao@esphcastro.pt  
Telefone: 268 889 140

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

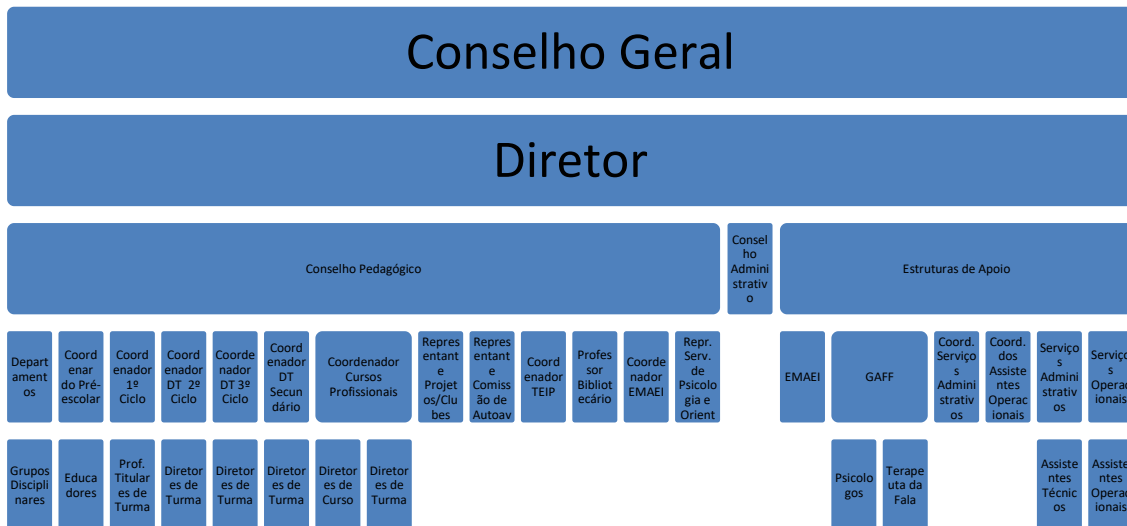
#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Releva-se como missão da Escola a formação de profissionais competentes para atuar nos sectores da multimédia, da gestão de equipamentos informáticos e do turismo ambiental, dotados dos saberes socioculturais, afetivos, científicos e tecnológicos necessários, que vão ao encontro do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para tal, fundamenta a sua ação numa oferta formativa e educativa diversificada e adaptada aos grupos-alvo de alunos que elegem a Escola Básica e Secundária Pública Hortênsia de Castro para o seu percurso formativo. Em conformidade com os seus recursos e as necessidades regionais, fazendo do Agrupamento

de Escolas de Vila Viçosa, neste caso da Escola Básica e Secundária Pública Hortênsia de Castro um parceiro na senda do desenvolvimento sustentável da região, visão que norteia este projeto.

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.

Figura 1- Organograma do AEVV



### 1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		23 /24		24 /25		25 /26	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	--	--	--	--	0,5	16
Curso profissional	Técnico de Multimédia	1	17	2	38	1	19
Curso profissional	Técnico(a) de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	31	1	12	1,5	24

### 1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

### 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos, na procura da melhoria continua, no sentido de promover o alinhamento com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;
- Manter as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas
- Promover a qualidade do sucesso da PAP;
- Potenciar o relacionamento com os pais/EE.

### 1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	setembro 2024	outubro 2024
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro 2024	outubro 2024
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	A partir de janeiro do ano seguinte ao da conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	setembro 2024	outubro 2024

Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro 2025	setembro 2025
Elaboração do Relatório do Operador	setembro 2025	outubro 2025
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro 2025	outubro 2025
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro 2024	setembro 2025
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto Educativo:

<https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2022/11/PE2022-2025.pdf>

Regulamento Interno:

[https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2022/11/RI\\_AEVV\\_8\\_novembro\\_2022.pdf](https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2022/11/RI_AEVV_8_novembro_2022.pdf)

Relatório Avaliação Externa - 2023/2024:

<https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2024/06/relatorio-av-externa-2023-2024.pdf>

Relatório de autoavaliação com ações de melhoria – 2023/2024:

<https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/10/Relatorio-autoavaliacao-final-23-24.pdf>

Plano Anual de Atividades:

[https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/10/PAA\\_23\\_24.pdf](https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/10/PAA_23_24.pdf)

Documento Base:

<https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/01/Documento-Base-assinado.pdf>

Plano de Ação:

<https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/01/Plano-de-Acao-assinado.pdf>

Relatórios equipa EQAVET:

1º Semestre - <https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/10/Relatorio-1o-Semestre.pdf>

2º Semestre - [https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/10/Relatorio-2o-Semestre\\_VF.pdf](https://www.esphcastro.pt/wp-content/uploads/2025/10/Relatorio-2o-Semestre_VF.pdf)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

As metas e os objetivos estabelecidos encontram-se alinhados com a estratégia e os documentos orientadores da tutela, bem como com as políticas europeias no domínio da Educação e Formação Profissional. São igualmente seguidas as orientações da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, que, em articulação com a DGEstE e a CIM Alentejo Central, desenvolve o processo de planeamento e concertação da rede de oferta formativa.

A visão estratégica é partilhada com os stakeholders internos (docentes, não docentes e alunos) e externos (encarregados de educação, empresas de acolhimento de FCT, empregadores e outros parceiros). Esta partilha reflete-se no planeamento e assegura a participação ativa de todos os intervenientes no Sistema de Qualidade, promovendo a avaliação contínua do desempenho do AEEV.

A Equipa de Autoavaliação EQAVET, responsável pela dinamização do sistema de qualidade, é constituída pelo coordenador dos cursos profissionais, professores/diretores de turma e de curso, uma assistente técnica e uma psicóloga do GAAF. Em reuniões regulares, esta equipa analisa os resultados alcançados, define objetivos futuros, estabelece estratégias e contribui para a recolha de dados que sustentam a tomada de decisão e a melhoria contínua do processo de qualidade.

Deste processo resulta a definição das metas prioritárias que integram o Plano de Melhoria.

### 2.2 Fase de Implementação

Nesta fase estabelecem-se procedimentos que visam o cumprimento das metas/objetivos estabelecidas no plano de ação.

Todos os intervenientes no processo educativo dos alunos contribuem para o atingir das metas/objetivos e para a melhoria contínua da formação.

A implementação das ações/atividades previstas no plano anual de atividades é essencial para o atingir dos objetivos registando-se evidências de cada atividade levada a cabo.

Nesta fase, o desempenho de cada um no processo é essencial, a formação contínua dos recursos humanos desempenha um papel igualmente importante.

A elaboração do Plano de Melhoria representa, para todas as estruturas da escola, a vontade de melhoria contínua e a possibilidade de ser efetuada a avaliação e de se rever o desempenho da instituição. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar. O Plano de Melhoria basear-se-á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultados e monitorização, sendo assim

um documento de referência para a escola.

### 2.3 Fase de Avaliação

A equipa de autoavaliação EQAVET procede à monitorização através da análise e do tratamento dos dados recolhidos, comparando-os com as metas delineadas no Documento Base e no Plano de Ação da Escola, de forma a verificar o seu grau de cumprimento.

Para além dos dados resultantes dos indicadores estabelecidos, são igualmente utilizados questionários e relatórios como instrumentos de avaliação.

A estratégia de comunicação também é avaliada e verificada a sua funcionalidade e abrangência.

Com base nas estratégias de avaliação definidas, são identificados os pontos fortes e as áreas de melhoria.

### 2.4 Fase de Revisão

A equipa de autoavaliação EQAVET com base nos relatórios de monitorização semestrais e no relatório de monitorização do plano de Ação, verifica se existem desvios em relação às metas estabelecidas e sugere melhorias, ou definição de novas metas para o plano de melhoria do ano letivo seguinte.

O relatório de monitorização é apresentado em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral, a equipa de autoavaliação EQAVET está sempre aberta a novas sugestões de melhoria.

No âmbito do presente projeto de implementação do Sistema de Garantia EQAVET procede-se à elaboração de um primeiro plano de melhoria tendo por base a monitorização do plano de ação inicial e identificação das ações de melhoria.

Periodicamente (semestralmente – no final de cada semestre letivo), os conselhos de turma procedem à recolha de dados, para posterior análise e tratamento pela equipa de autoavaliação EQAVET, seguidamente procede-se à análise dos dados e verificação dos desvios relativamente aos indicadores e metas EQAVET.

No final do ano letivo, a equipa de Autoavaliação EQAVET elabora o relatório de monitorização do Plano de Ação (este ano letivo), a partir deste ano letivo passarão a ser analisados os desvios relativos às metas definidas no Plano de Melhoria.

Em janeiro de cada ano serão efetuados os questionários de monitorização aos alunos e aos empregadores para monitorização dos indicadores n.º 5: Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP e indicador n.º 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

Tendo em conta os dados recolhidos e a monitorização feita são adotadas medidas corretivas e ou preventivas, bem como revistos os procedimentos de funcionamento de todo o processo, as novas medidas são tidas em conta e integradas no ciclo seguinte.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

No relatório da avaliação externa realizada ao Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, entre 10 e 15 de janeiro de 2024, no domínio “Autoavaliação”, a equipa de avaliação externa concluiu que “As ações de melhoria desenvolvidas são intencionalmente planeadas, monitorizadas e avaliadas, conjugando a formação dos diversos atores educativos, a rentabilização dos recursos existentes e a qualidade das aprendizagens de crianças e alunos”. Apesar do parecer bastante positivo da IGEC, foi igualmente evidenciado que essas ações de melhoria não se sustentavam num processo de autoavaliação abrangente e consistente, orientado especificamente para a melhoria contínua da oferta de EFP.

Neste enquadramento, a integração do sistema de garantia da qualidade no quadro EQAVET representou uma mudança significativa na gestão da melhoria contínua. Este alinhamento permitiu consolidar práticas de planeamento, implementação, monitorização e revisão, estruturando um ciclo de qualidade que assegura maior rigor e transparência na definição de metas, no acompanhamento de indicadores e na avaliação dos resultados obtidos.

Com base no modelo EQAVET, passou a existir uma recolha sistemática de dados e uma análise mais objetiva do desempenho da oferta formativa, garantindo que o plano de ação é sustentado em evidências claras e partilhadas. A participação de stakeholders internos e externos foi igualmente reforçada, assegurando que a oferta de EFP tenta responder de forma mais eficaz às necessidades do mercado de

trabalho, dos alunos e da comunidade envolvente.

Deste modo, o alinhamento com o EQAVET não só deu resposta às fragilidades identificadas pela IGEC, como também potenciou a construção de um sistema de autoavaliação mais consistente, abrangente e sustentável, centrado na melhoria contínua e na pertinência da oferta de Educação e Formação Profissional.

---

## Os Relatores

Vila Viçosa, 1 de outubro de 2025

---

(Rui Manuel Guarda Verdades de Sá, Diretor do AEEV)

---

(Lino José Gomes Gato, Coordenador da Equipa de Autoavaliação EQAVET)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

**Anexo 3 – Relatório de monitorização do Plano de Ação**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Em outubro de 2024, o AEVV iniciou o processo de alinhamento com o EQAVET. O trabalho começou com a recolha dos dados necessários à elaboração do Documento Base, no qual se encontram integrados os indicadores definidos no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional. Neste âmbito, procedeu-se ao levantamento do histórico que se apresenta de seguida:

Nº	INDICADOR	Resultados Ciclo 2020/2023	Resultados Ciclo 2021/2024	Tendência	Objetivos (1 ano / 3 Anos)
1	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	80.8%	76.0%	↓	>= 79 % / >= 80 %
2	Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)	66.7%	a)	--	67% / 69%
3	N.º diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /N.º diplomados total. (Indicador EQAVET 6a)	0%	a)	--	5% / 7%
4	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. (Indicador EQAVET 6b)	80%	a)	--	81% / 83%
5	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas. (Indicador EQAVET 6b)	3.58	a)	--	2.95 / 3.05

a) Dados a recolher em janeiro de 2026.

#### Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

A taxa de conclusão dos cursos profissionais, nos dois ciclos analisados, manteve-se sempre acima dos 75%. O valor mais elevado foi registado no triénio 2020/2023, com uma taxa de conclusão de 76,9%.

#### **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)**

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

A taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP é de 66,7%, (Mercado de trabalho + Prosseguimento de estudos) apenas foram recolhidos dados para o curso que concluiu no ano letivo 2022/2023.

#### **N.º diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /N.º diplomados total. (Indicador EQAVET 6a)**

Tendo em conta a realidade empresarial da região, caracterizada sobretudo por empresários em nome individual e pequenas empresas, nem sempre é fácil conciliar as necessidades efetivas do mercado de trabalho local com as preferências dos alunos. Acresce ainda que muitos manifestam interesse em prosseguir estudos superiores ou em procurar oportunidades noutras zonas do país.

Apesar deste desafio, os cursos ministrados no AEEV, em especial os da área da informática, apresentam uma forte transversalidade, permitindo uma adequada articulação com o perfil do mercado de trabalho regional.

Importa, no entanto, salientar que os valores apresentados correspondem apenas a um ciclo formativo e a um único curso, o que pode não refletir de forma abrangente a realidade da inserção profissional dos diplomados.

#### **Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. (Indicador EQAVET 6b)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas / não relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

No que respeita ao indicador nº6 b), foram feitos os questionários aos empregadores dos alunos que concluíram o ciclo de formação 2020/2023.

Verificou-se que todos os alunos empregados estão a exercer funções não relacionadas diretamente com o curso, no entanto a taxa de satisfação dos empregadores é de 80%.

### Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas. (Indicador EQAVET 6b)

No ciclo 2020/2023 o valor médio global obtido nos questionários de satisfação é de 3,58 numa escala de 0 a 5.

Na tentativa de melhoria dos resultados anteriormente apresentados foram definidas metas no plano de ação que se encontram descritas no plano de melhoria anexo.

A análise global dos resultados obtidos é considerada bastante positiva, apesar de nem todas as metas terem sido alcançadas. Neste sentido, a equipa EQAVET entende que as metas estabelecidas no plano de ação para o ano letivo 2025/2026 se mantêm adequadas para o novo plano de melhoria.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa conclusão dos cursos	01	Diminuir a taxa de abandono escolar para valores no máximo de 15,6%
		03	Melhorar a classificação média das PAP para um valor maior ou igual a 15,50%
AM2	Formação	010	Promover a participação dos professores em as ações previstas no Plano de Ação do Centro de Formação da área da Escola
AM3	Recursos	011	Criação de um gabinete de empregabilidade
		011	Renovação do parque informático/Aquisição de materiais para os cursos
AM4	Comunicação	012	Criação de um conselho consultivo
		013	Dinamização e divulgação dos meios de comunicação do AEEV

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementação de mecanismos de sinalização de situações problemáticas indicadoras de abandono a partir do 1º ano do(s) curso(s)	Outubro 2025	Julho 2026
	A2	Envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos	Setembro 2025	Julho 2026
	A3	Encaminhamento dos alunos/formandos em risco de abandono escolar para o SPO/GAFF.	Setembro 2025	Julho 2026
AM2	A4	Acompanhar o desenvolvimento do projeto das PAP ao longo do ano letivo	Dezembro 2025	Julho 2026
	A5	Promover a qualidade das PAP	Dezembro 2025	Julho 2026
AM3	A6	Criação de um gabinete de empregabilidade	Outubro 2025	Julho 2026
	A7	Aquisição de recursos informáticos	Outubro 2025	Julho 2026
AM4	A8	Criação do conselho consultivo	Outubro 2025	Julho 2026
	A9	Dinamização da página web do agrupamento nomeadamente a secção relativa ao EQAVET	Setembro 2025	Julho 2026
	A10	Dinamização das redes sociais do agrupamento (Facebook e Instagram)	Setembro 2025	Julho 2026

### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas estabelecidas, bem como os eventuais desvios e as estratégias a implementar para a sua correção, contará com o envolvimento dos seguintes órgãos:

Conselhos de Turma – No final de cada semestre procederão à avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, ao aproveitamento escolar e às desistências. Com base nessa análise, serão delineadas estratégias orientadas para a melhoria.

Equipa de Autoavaliação EQAVET – No início do 2.º semestre e no final do ano letivo, esta equipa analisará os resultados obtidos e proporá as medidas adequadas para garantir o cumprimento dos objetivos e metas definidos.

Inquéritos de acompanhamento – Serão aplicados questionários para monitorizar os indicadores previstos no alinhamento com o quadro EQAVET, nomeadamente a taxa de colocação dos diplomados e o nível de satisfação dos empregadores, avaliados 12 meses e até 36 meses após a conclusão do curso.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As formas preconizadas para a divulgação do Plano de Melhoria são as seguintes:

- No Conselho Geral, no início do ano letivo;
- No Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento e nos Conselhos de Turma no início de cada ano letivo;
- Divulgação na página institucional do Agrupamento na internet;
- Divulgação por mail para os stakeholders externos.

## 6. Observações

---

### Os Relatores

---

(Diretor)

---

(Coordenador da equipa de autoavaliação EQAVET)

Vila Viçosa, 1 de outubro de 2025

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	<p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
				C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	AE	Página da Escola; Facebook; Locais de publicação; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; email docentes.	P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4
2	Plano de Ação EQAVET; Apresentação aos Professores e aos Alunos e Equipa de Trabalho	AE	Página da Escola; Facebook; Locais de publicação; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; email docentes.	P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4
3	Projeto Educativo (PE); Regulamento Interno (RI)	AE	Página da Escola	P1;P2;I1
4	Tópicos tratados em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, que dá parecer favorável a oferta formativa	AE	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P2;P6;P7;P8
5	Atas do Conselho Pedagógico e Geral que implementam o EQAVET; constituição da	AE	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P4

	equipa e planificação. 2024/2025			
6	Plano de atividades 2024/2025	AE		P5;I2;I3;I4
7	Acordo de Parceria (modelo)	AE	Arquivo Diretor de Turma	P5; I4
8	Plano Anual de Atividade	CP e CG do AE	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P1 a P6;I6; R4
9	Relatório de Execução do PAA	PC e CG do AE	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P1 a P6;I6;R4
10	Oferta Formativa Plano de Estudos de Desenvolvimento do Currículo e Atas da CP e CG	PC e CG do AE	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P8; P10; I2; I3; I6; A2; A3; A4; A5; R2
11	Plano de Formação	Centro de Formação da Associação de Escolas	Ata da comissão pedagógica em arquivo	I2; I3
12	Atas dos Conselhos de Turma	AE	Arquivadas nos Dossiês de Turma	I6
13	Modelo de Avaliação da entidade promotora da FCT_ Regulamento Interno e Regulamento da FCT	Centro de Formação da Associação de Escolas	Regulamento Interno e Regulamento FCT e arquivada no dossiê do DT	A2

14	Modelo de Avaliação da entidade promotora da PAP - Regulamento Interno e Regulamento da PAP	AE	As avaliações das apresentações da PAP e ata de avaliação da PAP e regulamento da PAP	A2
15	Ata do Conselho Pedagógico após a avaliação de cada período após os Conselhos de Turma	AE	Atas do Conselho Pedagógico em arquivo	A4
16	Inquérito de satisfação aos empresários que têm protocolos com o Agrupamento e que recebem alunos em Formação em Contexto de Trabalho	AE	Atas e Dossiês Conselhos de turmas e relatórios	A5; R2
17	Relatório de avaliação e revisão do EQAVET	AE	Atas do Conselho Pedagógico em arquivo	R1
18	Dados das Turmas	AE	Atas e Dossiês Conselhos de turmas e relatórios	A1
19	Controlo por Disciplina	AE	Atas e Dossiês Conselhos de turmas e relatórios	A1 a A5
20	Outros Documentos	AE	Atas do Conselho Pedagógico em arquivo	Fase 1 e 4

## Observações

## Os Relatores

---

(Diretor)

---

(Coordenador da Equipa de Autoavaliação EQAVET)

Vila Viçosa, 1 de outubro de 2025

## Anexo 3 – Relatório de Monitorização do Plano de Ação

### Relatório de Monitorização do Plano de Ação

Ano Letivo 2024/2025

O presente relatório tem como objetivo monitorizar a execução do plano de ação referente ao ano letivo de 2024/2025. Segue-se, de forma comparativa, a tabela que apresenta as metas inicialmente definidas e os resultados efetivamente alcançados:

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Plano Ação	Resultados Alcançados
				Metas	
				2024/2025	2024/2025
<b>Indicador nº 4 - Taxa de conclusão dos cursos</b>					
AM1	Taxa conclusão dos cursos	O1 - Reduzir a taxa de abandono escolar	Taxa de conclusão dos cursos de EFP	79,00%	79,00%
			Diminuir a taxa de abandono escolar	15,70%	21,00%
		O2 - Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas	Melhora as taxas de sucesso de cada módulo diferentes disciplinas	>=95%	99,33%
		O3 - Melhorar as classificações nas PAP	Classificação média nas PAP	15,00	14,70
<b>Indicador nº 5 - Taxa colocação após a conclusão de cursos de EFP</b>					
AM1	Taxa colocação após a conclusão de cursos de EFP	O4 - Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	67,00%	-
		O5 - Incrementar o relacionamento com as empresas	Sessão de formação realizadas por técnicos das empresas	2	3
			Visitas de estudo a empresas	2	5
<b>Indicador nº 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b>					

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram					
AM1	Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram	O6 - Aumentar a % de alunos que em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram		5,00%	a)
		O7 - Divulgar alternativas de formação/mundo laboral após a conclusão do 3º ano	Sessões de informação escolar e profissional	1	4
			Sessões técnicas de procura de emprego	1	2
			Sessões realizadas com stakeholders	1	1
6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP					
AM1	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP	O8 - Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP, através da realização de inquéritos	% de contactos com sucesso com os empresários	81,00%	-
			% de empregadores "Muito satisfeitos"	59,00%	-
		O9 - Aferir o grau de satisfação das empresas	Valor médio das FCT	16,20	16,53
			Grau de satisfação realizados às empresas, no decorrer FCT	>= 3	4,1
			Grau de satisfação do empregador após 6 e 12 meses de conclusão do curso	3,6	-

a) Monitorização a efetuar em janeiro de 2027

Na coluna referente aos resultados alcançados, estão assinaladas a verde as metas atingidas ou superadas e, a salmão, as metas não atingidas.

Relativamente ao Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão dos cursos, no objetivo ‘Diminuir a taxa de abandono escolar’, registou-se um valor superior à meta. Para o apuramento deste resultado, foram considerados os alunos que concluíram o curso até 31 de agosto. Há dois alunos que participaram em todas as atividades letivas, incluindo a PAP e a FCT, mas que não concluíram a totalidade dos módulos. A não concretização desta meta deveu-se à falta de interesse demonstrada pelos alunos nas atividades letivas, ao seu absentismo, à ausência de hábitos e métodos de estudo adequados, bem como ao facto de não se terem inscrito na realização dos módulos em atraso nas épocas definidas pelo regulamento interno.

Ainda no âmbito do Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão dos cursos, no objetivo ‘Classificação média nas PAP’, a meta não foi cumprida, registando-se um desvio face ao valor predefinido. Este resultado deve-se, sobretudo, à classificação final de 10 valores atribuída a dois dos alunos. A análise do percurso destes alunos ao longo do ano letivo, nomeadamente durante a fase de desenvolvimento da PAP, demonstra a justificação para estas classificações: verificou-se um reduzido empenho e um desinteresse por parte dos referidos alunos nas várias etapas do projeto. A falta de dedicação manifestada no trabalho contínuo comprometeu substancialmente a qualidade final e o potencial de obtenção de uma classificação superior. Adicionalmente, apesar de a docente orientadora se ter mantido consistentemente disponível para prestar apoio e acompanhamento individualizado, nomeadamente através da marcação de sessões de esclarecimento e orientação, os alunos em questão não compareceram a estas sessões de apoio agendadas. Esta atitude passiva e pouco proativa na superação das dificuldades traduziu-se diretamente nas classificações finais de 10 valores, impedindo assim que a classificação média global do grupo atingisse o nível inicialmente estipulado.

Contudo, considera-se adequado manter o objetivo definido no documento-base para o próximo ano letivo.

A análise global dos resultados obtidos é considerada bastante positiva, apesar de nem todas as metas terem sido alcançadas. Neste sentido, a equipa EQAVET entende que as metas estabelecidas no plano de ação para o ano letivo 2025/2026 se mantêm adequadas.

Por fim, identificam-se as seguintes áreas de melhoria, com as respetivas metas apresentadas na tabela seguinte:

				Meta
AM2	Formação	O10	Participação de pessoal docente e não docente nas ações previstas no Plano de Formação	2 ações para docentes 1 ações para não docentes
			Implementação de ações de formação inovadoras direcionadas para formandos e formadores	1 ação
AM3	Recursos	O11	Criação de um Gabinete de Empregabilidade <sup>a)</sup>	1
			Renovação do parque informático <sup>b)</sup> / Aquisição de materiais para os cursos	-
AM4	Comunicação	O12	Criação de um Conselho Consultivo <sup>c)</sup>	1
		O13	Dinamização e divulgação dos meios de comunicação do AEVV <sup>d)</sup>	-

- Pretende-se criar um Gabinete de Empregabilidade, cuja gestão ficará a cargo do GAAF.
- Embora o parque informático atualmente existente no agrupamento seja considerado adequado às necessidades, pretende-se a sua melhoria sempre que os financiamentos o permitam, serão efetuadas aquisições de materiais informáticos para os cursos.
- O Conselho Consultivo será constituído por encarregados de educação de alunos dos cursos profissionais, alunos dos cursos profissionais, docentes dos cursos profissionais, empresas/entidades relevantes e associadas aos cursos profissionais
- Proceder-se-á à renovação da página web do agrupamento e à melhoria da comunicação nas redes sociais, com publicações no Facebook e no Instagram, de modo a abranger simultaneamente o público adulto e o público mais jovem.

Pela equipa EQAVET, o coordenador

---

(Lino Gato)